



Mentira e Maus Negócios

O médico Murilo Veiga, um dos pilares do SIM dos bons tempos, se desliga da FUSESC

A informação, curta e direta ao ponto, foi divulgada em uma rede social: "A todos os meus conhecidos. No dia de ontem, 23 de agosto de 2013, solicitei a minha exclusão dos quadros da Fusesc. Não mais viverei a eterna agonia da mentira e dos maus negócios. Não mais pertença à mesma. Um Abraço a todos. Murilo Veiga".

O estilo, sem rodeios, é o do Dr. Murilo Veiga, um dos profissionais mais bem-quistos do SIM, que ele ajudou a consolidar. Para quem não lembra – e quem não o lembra? –, Dr. Murilo atendia na Policlínica SIM-Fusesc, instalada em meados da década de 1980 em um dos nossos imóveis mais preciosos, o casarão da R. Presidente Coutinho, ex-Consulado da Suíça, e no qual havia inclusive acomodações para os familiares de participantes do interior que precisassem hospitalizar-se em Florianópolis. Bons tempos. O imóvel, dos últimos "latifúndios urbanos" no centro de Florianópolis, foi vendido pela Fusesc no ano passado, como quem se livra de uma inutilidade. Já quanto ao SIM ... bem, digamos que ele viveu dias melhores, mas isto já faz muito tempo.

De volta ao Dr. Murilo – ele ingressou nos quadros do BESC em 1982, quando já cursava o terceiro ano de Medicina, na UFSC, onde estudava desde 1980. Como era impossível conciliar a faculdade com o expediente do banco, ele conseguiu ser transferido para o turno da noite, na compensação. Assim, trabalhando à noite e estudando de dia, conseguiu ser um bom bancário e um aluno ainda melhor. Formado, passou a dedicar-se aos colegas no SIM, desde 1989, tendo

permanecido no mesmo consultório na antiga Policlínica da Fusesc por quase 19 anos e, em paralelo, contribuía com seus conhecimentos na Medicina do Trabalho do BESC. Com a incorporação do banco, optou pelo PDI em 2002, mas só deixou o casarão da Presidente Coutinho em 2007, quando do fechamento da nossa Policlínica pela direção da Fusesc, por razões nunca explicadas.

Desde então, permanece trabalhando na Clínica CEMIC, na Rua Coronel Lopes Vieira 105, em Florianópolis, sem deixar de atender seus antigos colegas, os amigos da família BESC. De momento, por questões profissionais, está residindo e também trabalhando em município próximo a Florianópolis, mas pretende voltar a residir na capital a partir de 2014.

Ao desligar-se do BESC, em 2002, optou por permanecer como participante da Fusesc (participante mantenedor), mas, por fim, desligou-se da Fundação a 23 de agosto último, com o desabafo que vimos acima: mentira e maus negócios.

Seja feliz, colega, amigo, Dr. Murilo. Seus exemplos de dedicação e de profissionalismo ficarão conosco.

Cuidado com o seu Seguro de Vida!

No universo dos nossos quase 3.000 associados, cerca de 2.500 são partícipes da apólice de seguro em grupo da PROBESC. Como é sabido, seguro pode ser matéria controversa, e não é incomum ver segurados brigando com corretoras e/ou com seguradoras em caso de sinistro. Agora, o que ninguém desconhece é que uma coisa é entrar-se numa briga sozinho; outra, bem diferente, é entrar-se nela junto com mais 2.500 amigos. Também aqui a união faz a força, e dentre as inúmeras outras vantagens da apólice em grupo versus a individual destaca-se o fato de tratar-se de uma apólice analisada com mais critério técnico, na qual não há o risco de comprar-se gato por lebre.

A PROBESC não ganha comissão de corretagem. Para nós, portanto, seria indiferente qual corretor venda a nossa apólice aos associados – o que não queremos, porque prejudica a todos nós, é que associados/segurados nossos sejam convencidos, pela lábia de algum corretor menos criterioso, a migrar do nosso grupo para um seguro individual.

A Borghesi Corretora de Seguros, que há três anos é gestora do nosso seguro de vida, relata que nos últimos meses outra corretora tem contactado alguns dos nossos associados/segurados, propondo-lhes o cancelamento do seguro atual e a migração para nova seguradora. Sempre segundo a Borghesi, isto constitui violação da lei que rege as atividades da categoria dos corretores, pelo que ela encaminhou denúncia ao Comitê de Ética do seu Sindicato e interlocução contra a corretora envolvida. Aguardamos o desfecho dessas medidas legais e, enquanto isso, alertamos nossos associados para dois aspectos importantes.

O primeiro, que o correto entendimento das entrelinhas e da letra miúda de uma apólice exige o olhar treinado de um conhecedor de direito securitário, para saber-se o que está efetivamente coberto, e em quais condições. O segundo, que seguro de vida fica condicionado à cláusula da "doença pré-existente", ou seja, não cobre o eventual sinistro decorrente de doença que o segurado tenha contraído antes da assinatura da apólice (mesmo que ele desconheça a existência da doença). Este pedaço da conta é fácil de fazer: quanto mais antiga a apólice, maior a possibilidade de as doenças do segurado serem posteriores à contratação do seguro, enquanto em uma apólice nova este tempo é zerado. Também enfatizamos que na nossa apólice, bastante antiga, as taxas aplicadas são inferiores às praticadas no mercado atual.

Cuidado, portanto, para não abrir mão de direitos em troca de lábia e de conversa. Na dúvida, fale, sempre, com a nossa Associação.



BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS E EX-PROFISSIONAIS DO BESC
Fundada em 14 de Dezembro de 1987 Edição: SETEMBRO/2013

Celebração do Associativismo

O associativismo, que, de modo muito simples, é a junção dos esforços de duas ou mais pessoas em torno de interesses comuns, é prática multimilenar, talvez tão antiga quanto o próprio homem. Considerado como prerrogativa fundamental ao conceito da democracia, ele aparece explicitado na Declaração Universal dos Direitos Humanos, que estabelece, na alínea 1 do seu artigo 20: "Toda pessoa tem direito à liberdade de reunião e de associação pacíficas". O melhor exemplo de o que vem a ser o associativismo há de ser o da parábola que a Bíblia nos ensina: o velho pai reúne seus diversos filhos e os desafia a quebrarem um grosso feixe de varas. Os rapazes tentam, mas não conseguem. O velho, então, separa as varas do feixe e facilmente as vai quebrando uma a uma, enquanto explica aos filhos – "é assim que se quebra um feixe de varas".

Este é o espírito que a PROBESC busca preservar e há dezessete anos vem celebrando através dos nossos congressos. Uma grande festa, com muita diversão e alegria, mas em torno de um assunto muito sério, que é a proposta de nos mantermos unidos na defesa dos nossos direitos. Mais uma vez, será esta a celebração.

Até cinco de outubro em Balneário Camboriú e um grande 17º Congresso para todos!



www.probesc.com.br
probesc@probesc.com.br

Fone: (48) 3224-4491
Rua Álvaro de Carvalho nº 267 -
Sala 202 - Edifício Mapíl -
Florianópolis - SC
Cep 88010-000

JOSÉ HENRIQUE PEREIRA
Presidente
OSVALDIR R.FERNANDES
Vice-Presidente
DEISE SOARES PROSDOSSIMI
Dir.Com e Marketing
JOSÉ ROSA DA S.DOS SANTOS
Dir. Administrativo
FRANCISCO C.DE OLIVEIRA
Dir. Financeiro



José Henrique Pereira
Presidente da PROBESC

Para a Família
e os Amigos

Página 3



Francisco Carlos de Oliveira
Diretor Financeiro da PROBESC

Até quando?
O Participante
Continua Indignado ...

Página 3



Aloysio Gentil Costa
Presidente da AAPFUSESC,
Associação dos Aposentados
e Pensionistas da FUSESC.

Telemarketing
X
Associativismo: Dez a Zero

Página 4

Cuidado com o seu Seguro de Vida!

Página 4

Onde anda você?



Página 4